

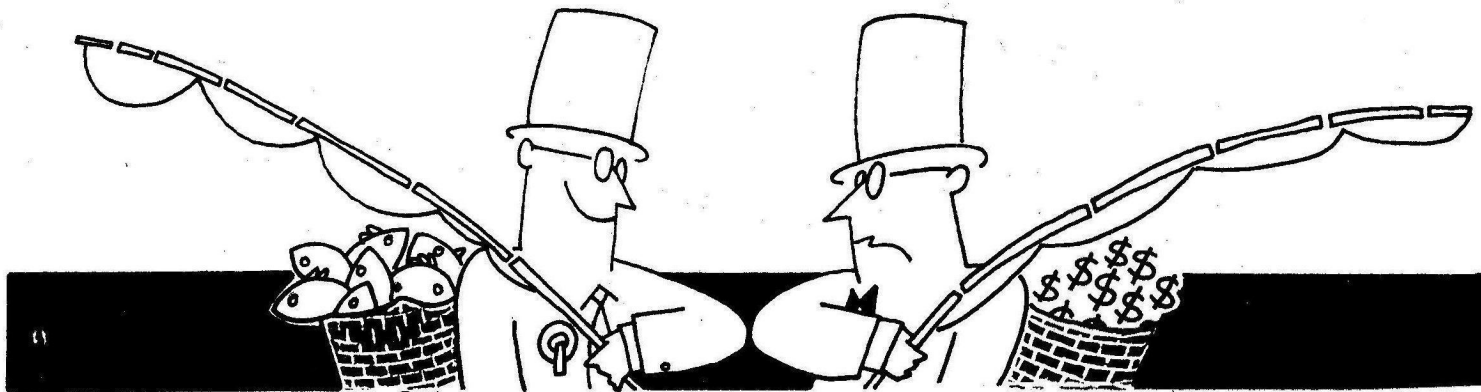
Baker defende democracia latino-americana

WASHINGTON — “É de fundamental importância que os Estados Unidos não deixem desintegrar-se as novas democracias da América Latina”, afirmou ontem o Secretário do Tesouro americano, James Baker, em depoimento à Comissão de Assuntos Externos do Senado. O Secretário explicou aos senadores seu plano de retomada de empréstimos externos aos endividados, como já havia feito na véspera à Comissão de Finanças da Câmara.

Baker disse que o plano se destina, inicialmente, a 15 países: Brasil, México, Argentina, Peru, Chile, Equador, Uruguai, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Filipinas, Iugoslávia, Nigéria, Marrocos e Costa do Marfim. Mas reafirmou que o Peru não será beneficiado, se o Governo Alan Garcia insistir em destinar apenas dez por cento de suas exportações ao serviço da dívida.

O Secretário citou a Argentina como exemplo a ser imitado pelos outros devedores.

● Aproximadamente três mil pessoas participaram ontem do “Dia de Ação Continental Contra a Dívida Externa”. A manifestação começou às 17h30m, com uma concentração na Candelária, e terminou na Cinelândia. Embora tenha sido convocada por sindicatos, associações de moradores e políticos, a manifestação no Rio assumiu um caráter nitidamente político-eleitoral.



Prefeito recusa dólares do Bird ‘para não endividar sucessor’

RECIFE — Alegando que dentro de quatro anos não estará mais no cargo e garantindo que seu sucessor receberá a Prefeitura da cidade sem qualquer dívida para saldar, o Prefeito de Itapissuma, litoral norte do Estado, recusou-se a receber ontem um empréstimo de US\$ 150 mil (Cr\$ 1,3 bilhão) oferecido pelo Banco Mundial (Bird), através da Fundação de Desenvolvimento da Área Metropolitana do Recife.

Para tomar tal decisão, o Prefeito Ives Ribeiro promoveu ontem à tarde um ato público defronte a Prefeitura reunindo repre-

sentantes de vários seguimentos da sociedade, inclusive igreja, Federação dos Trabalhadores, Sindicato dos Pescadores e o povo em geral. No fim, num ligeiro plebiscito, a população apoiou a decisão do Prefeito e o dinheiro foi recusado.

— É um dinheiro que pouco adiantaria para Itapissuma, pois sua finalidade era a formação de pedreiros, serventes, costureiras e pescadores, o que já temos aqui de sobra. Além do mais, o meu sucessor pagaria em 5 anos com juros e correção monetária, o que

comprometeria totalmente o orçamento do município e Itapissuma passaria a ser um município devedor, o que não admito — disse o Prefeito.

Itapissuma, município de 17 mil habitantes, no litoral norte de Pernambuco, a 40 quilômetros do Recife, tem um orçamento de Cr\$ 2,5 bilhões por ano e vive praticamente da pesca. Porém, é talvez o único município brasileiro totalmente em dia com seus compromissos junto ao INPS, Pasep, BNH, e com os 240 funcionários da Prefeitura.